Simpósio Temático 11

Aurelino José Ferreira Filho

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Titulo da Comunicação: Escravidão no centro oeste mineiro: fontes e documentação – Século XIX

RESUMO: Embora os pesquisadores sobre escravidão em Minas Gerais tenham a sua disposição significativa documentação que se encontra no arquivo mineiro, destaca-se um importante corpus documental eclesiástico e cartorial ― na sua grande maioria em precárias condições de preservação ― sob guarda de paróquias, dioceses, cartórios e arquivos públicos de inúmeras cidades mineiras ainda por ser pesquisada. Documentação produzida no cotidiano escravista daquelas instituições. Sedo assim, esta comunicação pretende colocar em dialogo fontes e documentação sobre escravidão no centro oeste mineiro para o XIX**.** Especificamente documentação eclesiástica e cartorial. Corpus documental composto por livros Tombo, livros paroquiais de registros de batismo, de matrimônio, e de óbitos; Inventários post-mortem, registros de propriedades, listas de escravos, e cartas de alforrias, entre outros. Documentação privilegiada para as pesquisas sobre escravidão na sociedade escravista mineira naquele período. Tem-se como objetivo fomentar e dar visibilidade possibilidade de pesquisas e documentação que problematizem a escravidão nas diferentes regiões que compuseram a província mineira entre os séculos XVIII ao XIX em sua complexidade econômica e social: as gerais e os sertões.